

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Paulo Freire

(*in memoriam* – representado por Salete Valesan)

Ele revolucionou a Educação. Um homem que marcou época. Ensinou adultos a escrever, através de um método revolucionário que abriu novos caminhos para a educação.

Ao lado de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, participou da criação da Universidade de Brasília, onde lecionou, ensinando, a convite do ministro Paulo de Tarso, seu método de alfabetização.

Perseguido pela ditadura militar, passou 15 anos no exílio, retornando ao Brasil em 1979. Viveu na Europa, Estados Unidos, na África e em países da América Latina, disseminando suas idéias.

Seu trabalho influenciou educadores no mundo inteiro. Poucas pessoas contribuíram tanto para a Educação como ele. Sua sabedoria, seu brilhantismo e seu profundo conhecimento da relação entre a política e a Educação eram únicos.

O Sindicato homenageia o educador **Paulo Freire**, através de **Salete Valesan**.



arquivos paulo freire

“Gostaria de ser lembrado como um homem que amou a terra, a natureza, as crianças, as mulheres e os homens. Gostaria de ser lembrado como alguém que amou os animais, os pássaros, a água e o mar. Gostaria de ser lembrado como alguém que ama a vida.”

Paulo não é apenas um método. Paulo é uma luta, um sonho. Paulo é a certeza dos que sonham. E porque nós sonhamos, acreditamos que um outro mundo é possível.

Eu jamais me perdoaria se não usasse este espaço para dizer que a Educação brasileira só terá a qualidade, que nós, brasileiros, merecemos quando a Educação pública e a particular estiverem caminhando pelo mesmo trilho.

A qualidade da Educação pública se encontra na força que pode exercer a escola particular. Esta escola será cada vez melhor se a escola pública for cada vez melhor.

O povo brasileiro só será cidadão quando as duas estiverem no mesmo caminho e pela mesma causa.

Muito obrigada!”

Salete Valesan

Terra nossa, liberdade

D. Pedro Casaldáliga*

Esta é a Terra nossa:
a Liberdade,
humanos !

Esta é a Terra nossa:
a de todos,
irmãos!

A Terra dos Homens
que caminham por ela,
pé descalço e pobre.
Que nela nascem, dela,
para crescer com ela,
como troncos de Espírito e
de Carne.

Que se enterram nela
como sementeira
de Cinzas e de Espírito,
para fazê-la fecunda como
uma esposa mãe.
Que se entregam a ela,
cada dia,
e a entregam a Deus
e ao Universo,
em pensamento e suor,
em sua alegria,
e em sua dor,
como o olhar
e com a enxada
e com o verso

Prostitutos cridos
da mãe comum,
seus mal-nascidos!
Malditas sejam
as cercas vossas,
as que vos cercam
por dentro,
gordos,
sós,
como porcos cevados:
fechando,
com seu arame e seus títulos,
fora de vosso amor,
aos irmãos !
(Fora de seus direitos,
seus filhos
e seus prantos
e seus mortos,
seus braços e seu arroz!)

Fechando-os
fora dos irmãos
e de Deus !

Malditas sejam
todas as cercas!
Malditas todas as
propriedades privadas
que nos privam
de viver e de amar!
Malditas sejam todas as leis,
Amanhadas por umas poucas mãos
Para ampararem cercas e bois

e fazer a Terra, escrava
e escravos os humanos!

Outra é a Terra nossa,
Homens, todos!
A humana Terra livre irmãos !

* D. Pedro Casaldáliga é bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia (Mato Grosso), poeta, escritor e doutor Honoris Causa da Unicamp

